

### FORMULAÇÃO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE INOCULANTES LÍQUIDO COMPOSTO DE CORANTES E BIOPROTETOR

356

**BONDEZAN, A.<sup>1</sup>; CAMPO, R.J.; MIURA, L.M.; HUNGRIA M.**

<sup>1</sup> FFALM/UENP, Bandeirantes, PR / Embrapa Soja, Londrina, PR.  
*rjcampo@cnpso.embrapa.br*

A eficiência do processo de fixação biológica de nitrogênio (FBN) depende de fatores como qualidade dos inoculantes e da inoculação. Para um inoculante ser de boa qualidade ele precisa possuir alta população de *Bradyrhizobium*, ser de fácil aplicação e adesão às sementes, permitir a visualização da qualidade de inoculação, proteger as bactérias do calor e da luz solar, inibir os efeitos tóxicos dos agrotóxicos e micronutrientes incorporados a semente e, de preferência, que eles permitam fazer inoculação antecipada à semeadura. Assim, alguns inoculantes líquidos compostos de corantes e bioprotetor celular foram formulados para avaliar a qualidade dos inoculantes e da inoculação. Meio de cultura foi formulado com protetor celular, corantes sintéticos e naturais e tampão, e inoculados com a estirpe SEMIA 5080 para crescimento a 30 °C e armazenamento por 14 dias. Após maturação, a qualidade desses inoculantes foi avaliada por contagem em placas de Petri em meio ágar manitol aos sete, 14 e 33 dias e pela sobrevivência da bactéria nas sementes aos zero, quatro e sete dias, por contagem em placas de Petri em meio semi-seletivo e em plantas. Os resultados indicaram diferenças substanciais entre os corantes naturais e sintéticos. Os naturais não permitiram a sobrevivência da bactéria no meio testado e um dos corantes sintéticos, Levanyl Azul, permitiu boa diferenciação entre as sementes inoculadas. Verificou-se, ainda, que o bioprotetor favoreceu a sobrevivência da bactéria nas sementes.

### INFLUÊNCIA DA PALHADA DE COBERTURA NOS PATÓGENOS COM ORIGEM NO SOLO SOB CULTIVO DE SOJA

357

**OLIVEIRA, P.<sup>1</sup>; CORREA, C.A.; CORRECHEL, V.; PORTES, T.A.; KLUTHCOUSKI, J.; COBUCCI, T.**

<sup>1</sup> Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.  
*poliveira@usp.br*

A rotação de culturas pode causar problemas fitossanitários à cultura da soja, principalmente, quando não obedecer um esquema racional. Portanto, torna-se importante o monitoramento de populações fúngicas do solo, para avaliar a vulnerabilidade ou a sustentabilidade do sistema agrícola. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar as populações de *Fusarium solani*, *Fusarium oxysporum*, *Rhizoctonia solani* e do antagonista *Trichoderma* spp. em solo cultivado com soja sobre três palhadas de cobertura. O experimento foi conduzido em Santo Antônio de Goiás, GO, em blocos completos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram as palhadas de *Brachiaria brizantha*, milheto e feijão. Os resultados permitem inferir que a palhada de *Brachiaria* foi eficiente na diminuição da incidência dos patógenos de origem edáfica, além de contribuir para o desenvolvimento da população de *Trichoderma*. Essas características fazem dessa palhada uma ferramenta de contribuição para o manejo integrado de doenças da soja.